

Seminário em Mariana debate impactos duradouros de catástrofes no cotidiano



Evento da Universidade Federal de Ouro Preto reúne pesquisadores e propõe reflexão crítica sobre memória, desigualdade e atordoamento social.

A Universidade Federal de Ouro Preto realiza, entre os dias 6 e 8 de maio, em Mariana, o III Seminário da Rede Linhas: Limites e Potências do Atordoamento nas Catástrofes Cotidianas. O encontro reúne pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade Federal de Uberlândia para discutir como desastres ultrapassam o momento do acontecimento e seguem impactando a vida social ao longo do tempo.

Promovido pelo grupo Cultura Fotográfica, o evento será realizado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) e propõe uma abordagem crítica sobre o conceito de “catástrofe cotidiana”, entendido como um fenômeno contínuo que atravessa memórias, relações sociais e modos de vida, especialmente em contextos marcados por desigualdades.

A iniciativa integra projetos de pesquisa financiados por órgãos como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais, reforçando a articulação entre produção científica e temas de relevância social.

Em Mariana, o debate ganha contornos ainda mais sensíveis diante dos efeitos prolongados do Rompimento da Barragem de Fundão, cujas consequências seguem presentes no cotidiano da população anos após o desastre. A proposta do seminário é ampliar a compreensão desses processos, analisando como eventos extremos continuam operando no dia a dia.

Segundo o professor e organizador Flávio Valle, o encontro busca ampliar o diálogo entre universidade e sociedade. “A proposta é pensar como a catástrofe continua operando no cotidiano, produzindo efeitos que não se encerram no momento do acontecimento”, afirma.

A programação inclui mesas de debate, apresentações de pesquisas, atividades formativas e ações integradas com estudantes, abordando temas como cultura visual, gênero, violência, mobilidade urbana, política digital e narrativas contemporâneas. A abertura contará com apresentações de iniciação científica, enquanto o encerramento será dedicado ao balanço coletivo e aos desdobramentos das pesquisas.

O seminário é gratuito e aberto ao público, sendo especialmente indicado para estudantes, pesquisadores, profissionais das áreas de Ciências Humanas e Sociais, além de agentes culturais e sociais interessados em compreender os impactos duradouros das catástrofes na sociedade.

6 a 8 de maio

13h às 20h

Hemeroteca do ICSA - Mariana (MG)

Entrada gratuita, com inscrições no local

Foto: João Victor/Olhares Comunitários - Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br.cp3.masterix.inf.br/noticia/8119/seminario-em-mariana-debate-impactos-duradouros-de-catastrofes-no-cotidiano-em-21/06/2026-04:49>